

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

De acordo com a legislação em vigor e nomeadamente de acordo com o disposto no Decreto-Lei 54-A/99 DE 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Castelo de Paiva apresenta o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Actividades Municipal para o ano de 2009.

O Executivo Municipal no âmbito das competências que legalmente lhe estão adstritas, pretende ver nestes documentos as projecções financeiras de todas as acções que a Câmara Municipal prevê que se executem no ano que se avizinha.

Como é do conhecimento de todos, apesar de não estarmos em cumprimento com todos os indicadores da nova Lei das Finanças Locais em vigor, estamos a cumprir na íntegra o disposto na mesma, e conseguimos no âmbito ainda do QCA III aprovar candidaturas a fundos estruturais que muito contribuíram e vão continuar a melhorar o desenvolvimento das actividades que decorrem no âmbito da esfera municipal.

No ano que em breve termina, encerra o terceiro Quadro Comunitário de Apoio (QCA III) e foram diversos os programas a que a Câmara Municipal a ele concorreu, a saber: o ON - Programa Operacional da Região Norte, o POSI - Programa Operacional da Sociedade de Informação, o Programa Operacional da Cultura (POC), o POEFDS - Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, o LEADER +, o PRODEP III - Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal e o AGRIS, entre outros.

O Município cumpriu e está a cumprir todos os cronogramas previstos nas candidaturas que apresentamos, recorrendo na maior parte das vezes aos meios técnicos e humanos da Autarquia, contando aqui também com um importante apoio do GAT de Penafiel que recentemente foi extinto.

Como é público, a Administração Central reduz praticamente a zero o investimento público governamental previsto para o próximo ano no nosso Concelho, e de acordo com o PIDDAC para 2009, só estão orçamentados 12.146 euros para a Biblioteca Municipal.

Como é sabido a obra da Biblioteca está em fase final de conclusão e o Ministério da Cultura deveria em 2009 transferir cerca de 400 mil euros para a Autarquia.

Mais um esforço financeiro a que vamos estar sujeitos, tendo que honrar os compromissos assumidos contratualmente com o empreiteiro.

Ainda em relação ao Plano de Investimentos previstos pelo Governo, ou organismos como as Estradas de Portugal, infelizmente não foi incluída a conclusão da construção da Variante à EN 2224 entre o Castelo e Carreiros e a beneficiação da EN 224, entre Sobrado e o limite do concelho na freguesia de Real.

Aguardamos ainda com expectativa o cumprimento do Protocolo que esta Câmara Municipal celebrou com as Estradas de Portugal, e ainda por concretizar relativamente às intervenções na Variante à EN 222, nomeadamente o concurso aberto para a execução da Rotunda no Local do antigo Cinema da Estação e de três passagens superiores.

A nível dos serviços municipais e tendo em vista uma cada vez melhor prestação do serviço público, vamos apresentar uma candidatura ao nível da Associação de Municípios do Vale do Sousa de uma candidatura para a gestão documental nos serviços municipais e renovar o atendimento ao público do Edifício dos Paços do Concelho.

O Espaço Internet continua a aumentar diariamente o número dos seus utentes e temos vindo a ser solicitados para parcerias com entidades público – privadas.

Nesse sentido e tendo em vista melhorar o serviço prestado poderemos vir a enquadrar este importante serviço no edifício da nova Biblioteca Municipal.

O Plano para 2009, contempla alguns desafios e algumas obras de extrema importância para o concelho.

Temos vindo a elaborar projectos tendo em vista estarmos preparados para o QREN, abrangendo vários domínios como as acessibilidades, a educação, o desporto e as novas tecnologias.

A contratualização prevista para o Programa Operacional da Região Norte será realizada com Comunidade Intermunicipal do Tâmega após a sua formalização administrativa.

O Governo anunciou e tem vindo a anunciar um conjunto de competências que pretende transferir da Administração Central para a Administração Local, da nossa parte apesar de estarmos de acordo com este princípio só aceitaremos este desafio se o mesmo vier acompanhado do competente envelope financeiro.

No âmbito do Vale do Sousa Digital, um dos projectos que transita da antiga Associação de Municípios do Vale do Sousa, convertida agora em Associação de fins específicos, estamos numa fase importante do projecto, podendo em breve os serviços municipais dispor de novas plataformas informáticas que constituirão uma verdadeira revolução na forma de tramitação dos processos entre os serviços.

Relativamente às Juntas de Freguesia e para 2009, continuaremos a pugnar pela forma mais eficaz de disponibilizar às freguesias os meios que lhes permitam cumprir os objectivos a que se propuseram junto das suas populações, existindo neste momento contactos com algumas delas no sentido de a curto prazo serem resolvidos alguns dos problemas que as preocupam, e lhes dêem liquidez para poderem resolver muitas situações.

A exemplo de anos anteriores neste Plano estão reflectidos os valores que estabelecem as relações em forma de protocolo entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, estando esses apoios agrupados em cinco grandes rubricas, a saber: os valores das transferências resultantes das obras protocoladas, das relativas ao aquecimento de

edifícios escolares, das referentes à limpeza e manutenção de vias municipais, das transferências resultantes da conservação e manutenção de edifícios escolares.

Neste âmbito prevemos manter os valores do ano que agora termina, ou seja, no que concerne ao aquecimento dos edifícios escolares, o valor previsto, por sala, são iguais ao ano transacto, 150€ e em relação aos valores relativos à manutenção e conservação dos edifícios escolares o valor atribuído é de 175€ por sala (este valor é transferido para as Juntas de Freguesia para que possam assumir diversas atribuições, nomeadamente, pequenas reparações em canalizações, pintura, instalação eléctrica, carpintaria e infiltrações).

Convém referir que actualmente as verbas gastas na conservação e manutenção do Parque Escolar é cada vez menor, por força da remodelação contínua que a Câmara Municipal tem vindo a efectuar nos últimos anos e também que estas transferências não excluem a responsabilidade própria decorrente da lei de cada órgão autárquico.

Contrariamente às expectativas que tínhamos para 2008, ao nível da Segurança no concelho, não conseguimos que fosse criada uma extensão do Posto da GNR na região do Couto Mineiro, e com a melhoria das acessibilidades a nível interno apresentamos uma candidatura tendo em vista celebrar um protocolo com o Ministério da Administração Interna com o objectivo de melhorar ainda mais as condições de segurança à nossa população.

Neste âmbito, e no reforço das condições de segurança não abdicaremos do reforço dos efectivos operacionais de segurança em Castelo de Paiva.

Ao nível da **EDUCAÇÃO** a Câmara e a Assembleia Municipal já assumiram os seus lugares nos Conselhos Gerais Transitórios dos dois Agrupamentos e nesse fórum tem procurado colaborar e ajudar desenvolvimento harmonioso da comunidade educativa.

Como é do conhecimento dos Órgãos Autárquicos a nossa CARTA EDUCATIVA tem tido alguma dificuldade em ser implementada, não

obstante o largo consenso Municipal a quando da sua aprovação quer no órgão executivo, quer no órgão deliberativo.

E deixamos como exemplo, a construção da nova Escola de Real. Prevista na Carta Educativa, abrimos concurso para o projecto de execução, foi aprovada a pré – candidatura e desde Julho de 2008 aguardamos uma informação da DREN.

Foi apresentada candidatura ao QREN, mas como é obrigatório o parecer da DREN (dizer só se está de acordo com a Carta Educativa ou não), ainda não podemos lançar a obra a concurso.

Tal facto originou o envio de uma carta à Senhora Ministra da Educação aguardando o Município há meses uma resposta por parte deste membro do Governo.

Neste âmbito avançamos também para os projectos que permitissem construir os Jardins de Infância de São Martinho e Oliveira do Arda e a situação é em todo idêntica, o mesmo se passando em relação ao Centro Escolar de Sobrado, neste caso é o próprio Agrupamento que aguarda a deslocação de técnicos de arquitectura ligados à DREN.

Ao nível das Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico demos e daremos continuidade aos melhoramentos que os respectivos espaços exteriores assim necessitarem, de acordo com as competências que ao nível das actividades extra-curriculares têm vindo a ser transferidas para a esfera municipal.

Temos neste momento todas as salas das escolas do 1ºciclo do Ensino Básico e as Pré-Primárias com um computador com acesso à Internet e em 2009 continuaremos a prestar todo o apoio logístico que este tipo de iniciativas exige. No âmbito do Vale do Sousa Digital está prevista uma candidatura para que todas as escolas possuam uma antena Wireless para que todos os alunos tenham acesso à Internet de banda larga gratuita durante o período escolar.

A construção da Escola E.B. 2-3 do Couto Mineiro do Pejão assumiu em 2008 uma importante afectação de recursos da Câmara

Municipal e em 2009 esperemos ter oportunidade para ao nível dos acessos poder beneficiar alguns dos arruamentos adjacentes, estando neste momento já em curso uma intervenção nesse sentido.

A Câmara Municipal tem assegurado o desenvolvimento da prestação da componente de apoio à família, aos alunos do pré-escolar, conforme protocolo celebrado anualmente com a Direcção Regional de Educação do Norte.

Este serviço continuará a ser prestado no âmbito de parcerias que temos vindo a estabelecer com a quase totalidade das IPSS's - Instituições Particulares de Solidariedade Social existentes no Concelho.

Concluímos em 2008 a construção de quatro **refeitórios** nas Escolas do 1º Ciclo de Sá e Pereire (em Sardoura), Serradêlo (Raiva) e em Casal da Renda (Paraíso) e pensamos nesta fase ter a situação devidamente estabilizada, não abdicando de prestar este serviço noutras estruturas educativas onde existam condições para a realizar e se conclua por essa necessidade.

Na sequência da candidatura ao programa de **actividades extra-curriculares** e após o êxito do programa de ensino do Inglês no 1º. Ciclo”, assinamos um contrato – programa, em que a totalidade de alunos 1º. Ciclo usufruem do Inglês, música e desporto (natação na piscina municipal) nas suas escolas, a Câmara Municipal apresentou novamente e viu aprovada uma Candidatura ao “Programa de Generalização do Fornecimentos de Refeições Escolares aos alunos do 1º. Ciclo do ensino básico”, facto que vai permitir a comparticipação pelo município das refeições prestadas a mais de mil crianças em todo o território concelhio.

A exemplo de anos anteriores, irão ser atribuídas 10 bolsas para alunos do ensino superior carenciados do Concelho.

Também será de referir a importância de uma nova iniciativa no sector da Educação e da Acção Social. Referimo-nos à criação da Universidade Sénior do Concelho de castelo de Paiva, projecto já

aprovado em reunião do Executivo Camarário e que será executado pelo CENTRUM F.

Na área da **SAÚDE**, o Concelho dispõe hoje de um conjunto de equipamentos, públicos e privados, que permitem prestar os melhores cuidados de saúde aos paivenses.

Aguardamos com expectativa a nova reorganização proposta pelo Ministério da Saúde, ficando o nosso concelho ligado a uma unidade de saúde com os Municípios de Penafiel e de Paredes.

Relativamente à criação de um Centro de Apoio a cidadãos portadores de Deficiência, estamos e continuaremos a colaborar com as IPSS's envolvidas a esta área tendo em vista a construção de um equipamento desta natureza no nosso concelho, existindo já intenção da Segurança Social de Aveiro de apoiar um investimento desta tipologia.

Recorde-se que enquanto não existirem alunos para a reabrir novamente a Escola do 1º Ciclo de Sabariz esta irá dar apoio ao trabalho que a APPACDM está a desenvolver naquela freguesia.

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva enquanto entidade promotora e dinamizadora da Rede Social pretende continuar a desenvolver e apoiar este projecto de parceria com vista ao desenvolvimento do território, projecto este assente em estratégias articuladas e concertadas entre os diversos parceiros que integram esta estrutura: Instituições Particulares de Solidariedade Social, Instituto de Segurança Social, Juntas de Freguesia, Guarda Nacional Republicana, Associações, Organizações Não Governamentais, Agrupamentos de Escolas e demais entidades com intervenção no território.

Esta estrutura de parceria é o espaço privilegiado para o planeamento das diversas intervenções no território no âmbito social e, dada a complexidade destas questões e interdisciplinaridade de intervenções, direcciona-se para a congregação de outras estruturas de parceria existentes no território.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e Risco existe para prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a segurança, saúde, formação e educação, que ponham em perigo o desenvolvimento integral da criança/jovem. Dada a importância desta estrutura de parceria e pelas importantes intervenções levadas a cabo no domínio da acção social e outras, assentes em intervenções sistémicas na família e comunidade, a Câmara Municipal pretende dar continuidade a todo o apoio necessário para o seu efectivo funcionamento, tanto a nível logístico como técnico.

Em termos de respostas / equipamentos sociais, a Câmara Municipal dispõe-se a apoiar as diversas IPSS`s dentro das suas competências, encontrando-se neste momento o território com uma taxa de cobertura significativa no que concerne a estas respostas. Em 2009, o **Centro de Acolhimento Temporário (CAT) da Associação de Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-rios** será uma realidade, assim como o **Lar de Idosos e Creche** do Centro Social de Sta. Maria de Sardoura e o **Centro de Dia e Apoio Domiciliário** do Centro Social de Real. Paralelamente, a Casa de Emergência Social da Rede Social e a estrutura de apoio a cidadãos portadores de Deficiência da APPACDM de Castelo de Paiva são estruturas a levar a efeito, assim como uma intervenção da ASTOC.

O apoio e o fortalecimento das parcerias estabelecidas, assente num fórum de articulação conjunta orientado por documentos estratégicos definidos e coincidentes com as preocupações dos diversos interventores sociais é o caminho do desenvolvimento sustentável e é norteado pelo fio condutor da Rede Social: Implementação e Fortalecimento da Dinâmica de Inter Ajuda e Solidariedade para a Constituição de um Concelho imbuído de Qualidade Social.

A Câmara Municipal mantém disponibilidade para continuar a trabalhar em colaboração com as diversas entidades com intervenção no concelho para a melhoria das condições dos mais desfavorecidos apoiando projectos que, pela sua natureza, seja reconhecido o seu interesse para o concelho.

Deste Plano Plurianual de Investimentos continuamos a prever para o ano de 2009, a execução de importantes projectos no Concelho na área da **HABITAÇÃO**, quer a nível público quer privado.

Não tendo sido possível, por questões alheias à Câmara Municipal concretizar a alienação do Loteamento das Meirinhas, na freguesia da Raiva esperamos que em 2009 seja possível, assim como nesta freguesia pretendemos efectuar uma intervenção no Bairro Luis Aranha.

Ainda ao nível da habitação, estamos a procurar parcerias público-privadas para a construção de um loteamento habitacional, no lugar da Póvoa, freguesia de Pedorido.

Na sede do concelho, começa-se a ver os reflexos do novo Plano de Urbanização e temos já em curso o projecto de requalificação do Bairro Social da Vila de Sobrado, em parceria com a Junta de Freguesia, assim como está aprovado em sede de Executivo o projecto que concluirá a empreitada do acesso à Vila e a ligação a Curvite.

A Câmara Municipal tem vindo a receber algumas intenções de investimento e está a analisar a possibilidade de concretização de algumas PPP – Parcerias Público Privadas previstas na Lei do Sector Empresarial Local.

CÂMARA MUNICIPAL

Desta forma estaremos a contribuir para que mais pessoas possam escolher este Concelho para viver.

Ao nível da gestão do **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** esperamos mais uma vez que em 2009, a CCDR-N, entidade que lidera a revisão do PDM (Plano Director Municipal), dê passos decisivos e uma nova dinâmica para a realização desta missão, uma vez que do estudo prévio do plano que neste momento está concluído resulta uma visão de desenvolvimento, de dinâmica social e de ocupação do território que todos devemos assumir e interiorizar.

Perante a nova legislação que entrou em vigor relativa aos instrumentos de gestão territorial, está em curso a elaboração de um Plano de Pormenor para a zona de Boure na freguesia de Sardoura e encontra-se já suspenso o PDM na envolvente da Zona Industrial de Lavagueiras, na freguesia de Pedorido.

Enquanto não se concretiza a revisão do PDM, tudo faremos para que as UOPG's previstas no PDM em vigor, e existentes em muitas zonas do território concelhio, possam libertar mais terrenos para a construção uni-familiar.

Com a entrada em vigor do QREN pensamos em 2009, ver aprovadas algumas candidaturas tendo em vista podermos concretizar algumas obras já adjudicadas como o arranjo urbanístico do Largo do Boialvo, na Póvoa, em Pedorido.

Na área do **AMBIENTE** a Câmara Municipal tem vindo aumentar o investimento nos últimos exercícios.

Prevê-se que em 2009, comecem a ser construídas as primeiras **ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (ETAR`S)** pela SIMDOURO, que assegurará a gestão das mesmas, estando neste momento já definidas as suas localizações, num trabalho seguido de perto pelos Presidentes de Junta de Freguesia e pela Comissão Municipal de Saneamento, criada em conjunto pela Câmara e Assembleia Municipal.

A última estimativa orçamental deste importante investimento ultrapassa os 5 milhões de euros.

Em relação ao abastecimento de **ÁGUA** neste momento temos mais de 2/3 do Concelho a ser abastecido pela captação de **ÁGUA NO RIO PAIVA**, na Ponte da Bateira, propriedade da Empresa Águas do Douro e Paiva, SA (ADP).

Com respeito à gestão e recolha dos resíduos sólidos urbanos a Câmara Municipal vai continuar a ter uma participação activa na

empresa **AMBISOUSA**, empresa Multimunicipal criada com os Municípios que fazem parte da Associação de Municípios do Vale do Sousa.

Mesmo sendo o concelho com um rácio mais baixo de ecopontos por habitante, prevê-se no ano de 2009 reforçar o nosso concelho com mais 15 baterias de ecopontos.

Na área dos **CEMITÉRIOS**, prevemos em 2009 celebrar protocolos com as Juntas de Freguesia para a gestão dos cemitérios de domínio municipal.

Temos neste momento concluído o projecto de ampliação do Cemitério de Sobrado e esperamos em 2009 dar início a essa obra.

Está concluído o estudo prévio para a construção das Capelas Mortuárias de Sardoura e da Raiva, a localizar, num terreno a ceder pela Paróquia local e num terreno propriedade da Junta de Freguesia da Raiva, respectivamente.

Continuaremos os contactos tendo em vista a construção de um **CANIL** intermunicipal, estando neste momento a serem estudados pelos nossos serviços municipais duas hipóteses de parcerias com outros Municípios.

No sector da **CULTURA**, em 2009, os projectos de maior envergadura a ser desenvolvidos vão a ser a entrada em funcionamento da nova Biblioteca Municipal e a criação do Museu do Carvão & das Minas do Pejão.

Como é público no segundo semestre de 2007 iniciou-se a construção da Biblioteca, tratando-se de um equipamento com a tipologia de **Biblioteca Municipal 1**, conforme os requisitos do Instituto Português do Livro e da Biblioteca.

O **Museu do Carvão & das Minas do Pejão** tem em preparação o projecto museológico que está a ser devidamente acompanhada pela Administração Central, tendo esta entidade já classificado este

equipamento na Rede Portuguesa de Museus. O investimento na execução da obra nas instalações da Casa da Malta, em Pedorido, faz parte do PITTEP, como projecto âncora e o seu programa incluirá visitas a outros pontos exploração carbonífera que fazem parte do chamado “Couto Mineiro do Pejão”. Esperamos que o programa Operacional Regional venha a apoiar este importante investimento que cujo orçamento ascende a 1,5 milhões de euros.

Depois de um longo processo burocrático, que culminou com a publicação em Diário da República dos estatutos da Fundação do Couto Mineiro do Pejão esperamos que finalmente em 2009 a Fundação entre em funcionamento, com a composição dos seus órgãos.

Com a publicação em Diário da República do Plano de Urbanização as antigas instalações da Fábrica da Manteiga, em Sobrado, ficam definitivamente esclarecidas quanto ao uso daquele espaço, que só por dificuldade de negociação com os proprietários ainda não passou para a posse Municipal para constituição do Museu.

Iremos manter o relacionamento com as diversas Associações do Concelho celebrando protocolos, conforme as indicações do Conselho Municipal de Desporto e Cultura e Juventude, que deverá manifestar um propósito concreto de só serem financiadas as associações e colectividades e exerçam efectivamente actividade e com expressão pública como a presença nas actividades municipais, como o **Festival Associativo**.

O objectivo desta medida é apoiar todas as instituições que realizam um trabalho sério e meritório a favor da manutenção e promoção da cultura do Concelho de Castelo de Paiva.

Está também aqui contemplado o investimento que o Executivo prevê para a realização e participação nas diversas feiras e certames que a Câmara Municipal promove. Iniciativas como a Feira do Vinho Verde, a Feira das Actividades Económicas e a Feira do Fim de Século têm a sua dotação assumida para o ano de 2009.

Na área do **DESPORTO**, vamo-nos candidatar à construção de mais dois mini – campo de jogos multi-usos em piso sintético, e aguardamos a aprovação da candidatura ao POVT que permitirá a colocação de um piso sintético no Campo Municipal da Boavista.

Mantemos a intenção de concluir a Zona Desportiva do Couto Mineiro, onde se inclui a Piscina Municipal do Couto Mineiro do Pejão no lugar da Póvoa, freguesia de Pedorido. Para o efeito dispomos já do estudo prévio desse equipamento, tendo obtido parecer positivo do IND.

Juntamente com outros investimentos apoiados pela Câmara Municipal como o Pavilhão Coberto da Póvoa e o Pavilhão Desportivo da Escola EB2-3 do Couto Mineiro do Pejão estes equipamentos irão permitir o alargamento da prática desportiva a todos os Paivenses ao longo de todo o ano em todo o território do Concelho.

Depois do êxito alcançado em 2008, esperamos ter em Castelo de Paiva o 2º Centro de Férias Desportivas, envolvendo aqui também o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva.

Nunca é demais referir que hoje o concelho dispõe já de sete pavilhões cobertos, que permitem a prática desportiva ao longo de todo o ano.

Apoiaremos também o projecto de turismo e de lazer que a Junta de Freguesia da Raiva pretende levar a efeito nos terrenos sua propriedade no Fojo.

Ainda na área desportiva, já iniciamos contactos para avançarmos para a criação de uma pista de atletismo (crosse) no concelho e possuímos já um estudo prévio para a construção de uma zona desportiva em Curvite.

A Câmara Municipal pretende em colaboração com as Juntas de Freguesia e parceiros locais prosseguir o objectivo de criar pousadas de juventude e centros de dia em algumas escolas do 1º ciclo que se encontram desactivadas.

Com o objectivo de ser construída uma **Pousada de Juventude** existem contactos com a MOVIOJovem, entidade governamental que lidera este tipo de equipamento.

O apoio às colectividades terá como a prioridade premiar a aposta em todas as modalidades nas camadas jovens de formação, em detrimento de outras actividades que não privilegiem a prática desportiva dos Paivenses mais jovens.

Continuaremos a apoiar a apresentação de candidaturas aos diversos instrumentos de financiamento nacional e comunitário por parte das Associações e Colectividades do Concelho.

Como temos vindo a fazer, iremos promover a realização de férias desportivas no Concelho, e solicitar a subvenção que o Instituto Português da Juventude atribui a este tipo de realizações.

Como é do conhecimento geral, o **CENTRO DE APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS (CACE)** está instalado na antiga propriedade da C&J Clark`s em Castelo de Paiva.

O CACE em 2005 começou a receber as primeiras empresas, denominadas “âncora”. Este é um projecto de extrema importância tendo sido já criados alguns novos postos de trabalho.

Este é um projecto de extrema importância no contexto do desenvolvimento económico e promoção da empregabilidade para o Concelho, tanto mais que aqui funcionará a sede do Centro de Apoio à Criação de Empresas (CACE) do Vale do Sousa e Baixo Tâmega.

Obviamente que a execução de novas acessibilidades a Castelo de Paiva traz consigo uma nova centralidade e uma nova capacidade na atracção de novas indústrias para o Concelho.

Neste momento existem candidaturas aprovadas que poderão permitir o aparecimento de novas empresas no CACE em 2009, e possa surgir um novo **DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**.

A par do Centro de Apoio à Criação de Empresas (CACE), a Câmara Municipal tem em preparação de um conjunto de projectos para que haja capacidade de resposta à potencial procura de solos industriais.

Concretizando, a execução de uma **ZONA INDUSTRIAL** numa área geográfica situada em território que abrange as freguesias de Real, Sardoura e São Martinho afigura-se como um projecto determinante para que se consiga ter uma resposta eficaz para a procura de solos industriais que a retoma económica, o CACE e as novas acessibilidades irão induzir.

Adjudicamos recentemente o projecto de execução dessa Zona Industrial bem como o seu Plano de Pormenor e prevemos dentro de meio ano poder apresentá-lo.

Concretizando o disposto no **Regulamento de Incentivos Industriais** criado em 2007, o Município cedeu uma área sua propriedade na zona industrial de Felgueiras e está a ser construída uma fábrica associada ao uso das novas tecnologias nas escolas.

A nível turístico prevê-se no primeiro semestre de 2009 a abertura oficial do Hotel DOURO41, situado nas Fontainhas, Raiva.

Uma mais-valia para o concelho e que irá concertiza potenciar o nosso desenvolvimento turístico, a par de outros já licenciados e em curso, como é o caso da Quinta do Toutiçal, projecto liderado pela Turinroch.

Continuaremos em 2009 a prever, a intervenção no **MERCADO MUNICIPAL**, e que a mesma seja realizada no âmbito de uma parceria público - privada, indo de encontro às necessidades dos consumidores que, com o actual modelo de gestão, não estão a ser satisfeitas.

Foi novamente aberto um concurso concepção, gestão e exploração deste importante investimento, aguardando o Município a entrega de propostas.

Ao nível do sector terciário, é também importante para o Concelho o **Projecto Integrado Turístico de Base Regional (PITTER)** realizado pela ADRIMAG. Foram identificados os projectos turísticos mais importantes, quer sejam particulares ou públicos na zona de intervenção da ADRIMAG e, após a aprovação da pré-candidatura os diversos projectos vão começar a ser executados. Este projecto irá permitir estruturar a nossa oferta turística e hoteleira e criar postos de trabalho, directos e indirectamente relacionados com a exploração turística.

URBANISMO COMERCIAL

A existência da AP de Castelo de Paiva, associação para a promoção e dinamização do comércio de Castelo de Paiva tem tido e vai continuar a desenvolver um conjunto vasto de acções que muito irão contribuir para a dinamização o comércio local.

E aqui mais uma vez a parceria entre a Câmara Municipal e a ACICP – Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva, agora sem a subvenção do IAPMEI está a traduzir-se num assinalável êxito.

Importância grande assume dois projectos que estão a ser desenvolvidos pela ADRIMAG, entidade que a Câmara Municipal de Castelo de Paiva está representada como secretária da Direcção.

Referimo-nos ao PRODER, antigo LEADER+ e PROVER.

No dia 31 de Outubro de 2008, foi apresentada a Lista das Entidades PRODER / LEADER, aprovadas.

Sendo a ADRIMAG uma das entidades beneficiárias, o território abrangido pelos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães (algumas freguesias), Castro Daire, S. Pedro do Sul (algumas freguesias), Sever do Vouga, e Vale de Cambra, passam a beneficiar, no período de programação 2007-2013, de um montante de investimento total, para incentivo aos projectos de investimento locais, no valor de 14.367.890 euros.

Estas candidaturas privilegiam a o desenvolvimento rural, assente na inovação e diversificação tendo como base os recursos endógenos.

O primeiro período de abertura de candidaturas, ao público em geral, deverá acontecer, durante o primeiro trimestre de 2009. Esta é uma oportunidade que o Concelho de Castelo de Paiva não irá perder.

A ADRIMAG viu também aprovada a sua candidatura, às “Acções Preparatórias” do **PROVERE**, com vista à elaboração de uma EECPA, para as Serras de Montemuro, Arada e Gralheira. A referida EECPA tem por base a valorização económica dos recursos endógenos, associados aos **Rios Paiva e Vouga**, através da actividade turística. Complementarmente, e tendo em conta o enquadramento ambiental do território, poderão ser encontradas outras oportunidades de negócio, nas áreas da ecologia, ciência e tecnologia, como é o caso as energias alternativas.

Estratégia de Eficiência Colectiva e Plano de Acção, que nos encontramos a preparar, será sustentada por um **conjunto de projectos de investimento**, público e privado, apresentados na fase das “Acções Preparatórias” pelo consórcio então constituído, o qual poderá agora ser alargado a outras entidades públicas e privadas, preferencialmente empresas.

CÂMARA MUNICIPAL

Os projectos de investimento serão potencialmente contemplados, nesta candidatura, projectos ligados à actividade turística, nomeadamente ao Turismo de Natureza e Cultural, e a outras áreas (ecológica, científica e tecnológica), despoletados pelo aproveitamento e valorização dos **Rios Paiva e Vouga**, que contribuam decisivamente para o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira. O alargamento e melhoria da oferta de alojamento, a restauração, os transportes, a animação turística, a criação e melhoria de estruturas e infraestruturas públicas de apoio à realização de eventos, actividades

de lazer e desportos radicais, são alguns exemplos de iniciativas que poderão ser contempladas.

Juntamente com os investimentos turísticos particulares que estão a ser realizados no Concelho, nomeadamente nas freguesias de Bairros, Sobrado, Pedorido, Raiva, Sardoura e Fornos, a Câmara Municipal continua uma atitude de promoção turística e melhoramento das diversas potencialidades existentes no Concelho.

Iniciaram-se as reuniões de trabalho com a Igreja local e a Diocese do Porto tendo em vista concretizar uma **ROTA** programa turístico concelhio associado ao **Turismo Religioso**.

Aqui não podemos dissociar o programa da **ROTA DO ROMÂNICO** ao qual estamos associados, na Região do Vale do Sousa e que tem no Marmoiral da Boavista e na Fonte dos Jardins da Casa da Boavista os seus expoente máximos no nosso concelho.

É importante referir que também a Associação de Municípios do Vale do Sousa tem uma candidatura aprovada no âmbito do PROVERE para o desenvolvimento da estratégia de turismo assente no Património da ROTA DO ROMÂNICO. No âmbito da candidatura ao PROVERE serão incluídos na citada Estratégia os melhores projectos ligados à actividade turística, nomeadamente ao touring cultural e paisagístico, ao enoturismo (gastronomia e vinhos), ao turismo em espaço rural e ao turismo de natureza. Estes projectos deverão, potencialmente, contribuir de forma significativa para o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental da região do Vale do Sousa, bem como para o sucesso da Rota do Românico do Vale do Sousa (RRVS).

A construção ou remodelação de infra-estruturas; a certificação, desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; a organização, gestão e tecnologias de informação e comunicação; os estudos, diagnósticos, planos de marketing, projectos de arquitectura e de engenharia, e a formação de recursos humanos são, entre outras, algumas das rubricas de investimento que poderão vir a ser contempladas.

Caso esse reconhecimento seja bem sucedido, os projectos que integrem a citada Estratégia terão prioridade, no âmbito das candidaturas que venham a apresentar futuramente ao QREN, face a outros que não obtiveram o estatuto PROVERE.

Por outro lado, os contactos com os operadores de turismo no rio Douro permitem à Câmara Municipal ter uma visão abrangente de todas as oportunidades, mas também uma visão concreta e definida das acções que devem ser tomadas no sentido de potenciar a nossa condição de Concelho ribeirinho ao Douro.

Está a avançar o projecto para a requalificação da **Zona Ribeirinha de Sardoura**, junto a Boure, existindo já conversações avançadas com o IPTM.

Depois de, em Maio de 2007, a Secretária de Estado dos Transportes ter autorizado o IPTM – Instituto Portuário de Transportes Marítimos a abrir concurso para a concretização da **obra de valorização do Cais e Praia do Castelo**, foi com surpresa total que verificamos que a mesma obra não estava contemplada no PIDDAC para 2009.

Atrasa-se assim mais uns anos uma obra vital ao nosso desenvolvimento turístico.

Apesar disto continuaremos os estudos para a criação de um novo acesso ao Cais e Praia do Castelo, existindo neste momento já contactos com a EDP nesse sentido.

A **dinamização turística da Ilha do Castelo** é outra área que estamos a trabalhar existindo já potenciais investidores que através de PPP possam dinamizar turisticamente aquele património concelhio.

Estamos também a trabalhar na criação de um **parque urbano na Quinta do Pinheiro** e na **dinamização turística** dos terrenos municipais localizados no lugar do **Seixo, em Real**.

A exemplo do apoio dado à colocação por um privado de “gaivotas” para dinamização turística no Rio Arda, estaremos disponíveis se outros investidores aparecerem para continuar esse auxílio, seja através dos serviços municipais, seja através dos sistemas de incentivos que agora estão disponíveis com o QREN.

O apoio incondicional ao **PLANO ESTRATÉGICO VITIVINÍCOLA PARA A SUB-REGIÃO DO PAIVA** está também dentro das nossas prioridades para 2009.

Para a Câmara Municipal a lógica de intervenção no domínio das acessibilidades tem sido a de, paralelamente às intervenções da Administração Central, estruturar a sua rede viária para que sirva nuns casos, como alternativa a essas obras, noutros casos, como complemento a essas mesmas intervenções.

A verdade é que as novas **ACESSIBILIDADES** que servem o nosso Concelho e que estão a ser realizadas pela Administração Central, fazem com que a Câmara Municipal tenha focalizado a sua atenção em vias que permitam a mobilidade interna.

Ao nível dos pequenos aglomerados populacionais, quer se trate de caminhos rurais ou florestais, em 2009, e desde que seja possível no QREN a Câmara Municipal vai continuar a realizar um conjunto de candidaturas e intervenções que irão permitir que caminhos pouco utilizados, mas que não deixam de ser prioritários ao nível da intervenção da Câmara, sejam melhorados.

Ao nível da construção das grandes acessibilidades estruturantes dentro do Concelho de Castelo de Paiva só não se encontra assumida e calendarizada pela Administração Central, a construção da Variante Externa de Carreiros (Variante à EN 224) e lamentamos que depois do projecto ter ficado concluído em 2007 a tutela tenha abandonado a execução desta importante via aguardando pela execução do IC 35.

A conclusão da Variante à EN222, no troço entre a Cruz da Carreira e a Ponte sobre o Rio Arda, em Pedorido veio permitir uma melhor mobilidade no nosso território e uma mais eficaz ligação ao litoral.

Está adjudicada a empreitada da EM 504, entre o Pejão e a Ponte do Arda, aguardando neste momento a luz verde do Programa Operacional do QREN, a contratualização com os Municípios, para avançar no terreno, podendo assim concluir na sua globalidade a beneficiação e alargamento da EM 504.

Na área das acessibilidades continuaremos a encetar todos os esforços para que as Estradas de Portugal avancem para o estudo prévio para a construção da travessia rodoviária entre Pedorido e Rio Mau.

Todavia, enquanto tal não acontece tudo faremos para apoiar as freguesias ribeirinhas no seu esforço para colocação de uma barca que minimize os efeitos a uma população que durante décadas e décadas teve um meio de transporte ali à sua disposição.

Também a actuação da Câmara Municipal é pautada pela preparação de estudos e projectos para que caso haja disponibilidade financeira para o financiamento de algum projecto, o mesmo possa rapidamente ser lançado a concurso para ser executado.

Para além do novo acesso á Vila e o acesso a Curvite, estão a ser preparadas acções integradas de recuperação de arruamentos urbanos. Como Intervenções na parte nascente fazem parte deste projecto a Rua Ferreira de Castro, Rua António Sérgio, Rua Jean Tyssen, Rua Strecht de Vasconcelos, Rua Luis de Camões. As Intervenções na parte poente incluem Rua Emídio Navarro, Avenida Humberto Delgado, Rua Dr. Ribeiro Chaves e Zona envolvente do Bairro Social da Vila.

Aguardamos, também o licenciamento da intercepção entre a Variante à Ladroeira e a EN224 para concluirmos o projecto de execução, tendo em vista a preparação da respectiva candidatura a fundos estruturais.

De acordo com o que está previsto vamos continuar o processo de pavimentação de estradas e caminhos de acordo com as necessidades e com a boa colaboração das Juntas de Freguesia.

A construção de uma Central de Camionagem é um dos projectos que poderá ser desenvolvido, em 2009, se for participado pela Administração Central, existindo neste momento privados interessados no desenvolvimento de uma PPP.

No domínio da **Protecção Civil e da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios** estão previstos os encargos com o apoio à actividade dos Bombeiros, para além dos que fazem parte do apoio à construção e manutenção de caminhos florestais, que servem e apoiam o combate aos fogos florestais, no âmbito do Gabinete Técnico Florestal e do Plano Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios.

Aqui não podemos deixar de referir os contactos que existem tendentes à construção de uma Central de Biomassa no nosso Concelho, equipamento fundamental para o processo da ZIF – Zona de Intervenção Florestal, cujo processo de discussão pública ocorreu recentemente.

Está também contemplado um apoio específico para a criação da **secção de Bombeiros do Couto Mineiro do Pejão**. É já um anseio antigo a constituição desta secção, e que servirá uma parte substancial do nosso território, onde estão situadas indústrias, escolas e uma parte significativa da mancha florestal do Concelho.

IV - AUTORIZAÇÕES ESPECÍFICAS

Para um mais célere e eficaz desenvolvimento dos projectos propostos, e logo, em benefício dos interesses dos Munícipes a Câmara Municipal requer à Assembleia Municipal que seja conferida em especial:

autorização para a Câmara Municipal realizar por administração directa, sem prejuízo de, em alternativa ou cumulativamente, recorrer

ao concurso de empreitada, investimentos de valor superior a cento e cinquenta mil de euros;

autorização para a Câmara Municipal adquirir, alienar ou onerar (por venda, doação ou permuta) bens imóveis de valor superior a 1 000 vezes o índice 100 das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, mesmo quando tal não esteja expressamente previsto no Plano de Actividades, recorrendo-se sempre, quanto à alienação, ao processo de hasta-pública, dispensando-se esta quando se aplique regulamentação própria, quando esteja em causa a permuta por interesse do Município e a doação para cumprimento de acordos com a Administração Central, com instituições, com cooperativas e com autarquias para a construção de equipamentos de índole social ou de interesse público;

autorização para a realização de despesas com contratos de empreitada, de fornecimento, de aquisição de bens e serviços e de locação financeira, para cumprimento do Plano, quando os mesmos contratos origem ou venham a originar encargos financeiros para além do ano de 2008, e em que, por consequência, os pagamentos dos mesmos venham a ser satisfeitos também em Gerências seguintes;

autorização para delegar nas Juntas de Freguesia, sempre que tal se mostre aconselhável e resulte em benefício do Município, competências previstas neste Plano relativas ao ensino pré-escolar, ao ensino primário, à higiene e saúde pública, à viação rural e outros que se enquadrem nos Programas da autorização concedida para a realização de obras por administração directa, com a concomitante transferência dos respectivos meios financeiros;

autorização para delegar no Sr. Presidente a realização de contratos no âmbito do Decreto-Lei nº 171/95 de 18 de Julho, conjugado com o art. 577 do Código Civil, concretamente na aplicação no disposto no Decreto-Lei 59/99 de 2 de Março e nos Decreto-Lei 197/99 de 8 de Junho;

autorização para a Câmara Municipal diferir para 2009 e 2010, os encargos assumidos com as obras protocoladas às Juntas de Freguesia, conforme o decorrer da empreitada e as disponibilidades financeiras da Câmara Municipal.

autorização para a Câmara Municipal, contrair empréstimos de curto prazo até ao limite fixado no nº. 7 do artº. 38º. da Lei nº. 2/2007 de 15 de Janeiro para apoiar as necessidades de Tesouraria, especialmente no que concerne na execução de projectos Comunitários;

autorização para a Câmara Municipal, conceder incentivos à instalação de unidades hoteleiras ou outras com fins de índole turística, em forma de aproximação de ramais de electricidade, ramais de água e saneamento, pavimentação da rede viária e outros que se mostrem ajustados, quando for reconhecido o interesse Municipal nos investimentos.

